



NEWSLETTER

7.ª EDIÇÃO 2025



IMPORTÂNCIA DA DETEÇÃO PRECOCE DE ESPÉCIES INVASORAS
— O CASO DA ESPÉCIE INVASORA KUDZU EM SÃO MIGUEL

LIFE IP AZORES NATURA RECEBE SEXTA VISITA
DE MONITORIZAÇÃO ÀS ILHAS DO PICO E TERCEIRA

SERÁ QUE HÁ DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS ENTRE A TEMPERATURA
DO MAR, A QUANTIDADE DE LIXO MARINHO E O CRESCIMENTO DO CAVACO?

JÁ CONHECE O NOSSO PROJETO?

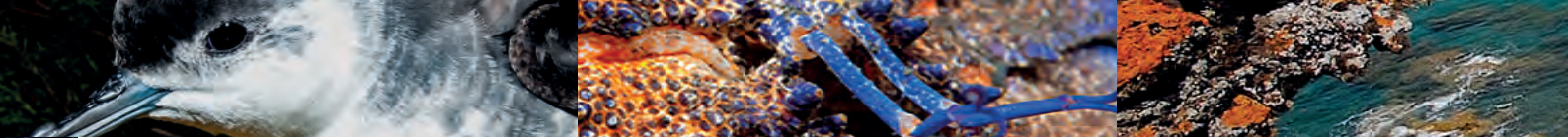
Proteção Ativa e Gestão Integrada
da Rede Natura 2000 nos Açores
LIFE17 IPE/PT/000010

O LIFE IP AZORES NATURA, coordenado pela
Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática,
está presente em várias plataformas de comunicação.
Visite o nosso *website* e redes sociais, e descubra mais
sobre as nossas ações, atividades e eventos!



 LIFE IP AZORES NATURA  @LIFEIPAZORESNATURA  lifeip.azoresnatura@azores.gov.pt

 www.lifeazoresnatura.eu  (+351) 296 206 700



IMPORTÂNCIA DA DETEÇÃO PRECOCE DE ESPÉCIES INVASORAS — O CASO DA ESPÉCIE INVASORA KUDZU EM SÃO MIGUEL

Em 2021, foi detetado um foco da espécie Kudzu (*Pueraria lobata*) na ilha de São Miguel, junto à estrada regional da Lagoa das Furnas. Esta espécie de trepadeira é considerada pela IUCN – União Internacional para a Conservação da Natureza como uma das plantas invasoras mais preocupantes pela sua rápida propagação e difícil remoção.

Por esta razão, foram rapidamente acionados os meios de combate necessários como parte de uma das ações do projeto LIFE IP AZORES NATURA, que permite avaliar a deteção, o alerta e a resposta rápida a novas deteções de espécies invasoras. Neste sentido, e numa colaboração entre várias entidades, procedeu-se à remoção mecânica desta espécie tendo sido, posteriormente, monitorizado o local para verificação de novos focos.

O resultado dessa monitorização foi uma nova limpeza efetuada, em 2023, a novos focos desta espécie e no mesmo local, por este projeto e em cooperação com a equipa operacional da Divisão de Prevenção de

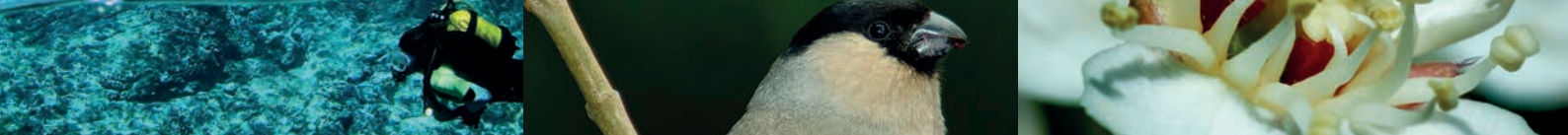
Riscos Hidrológicos da Direção de Serviços do Território e da Água, da Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos.

Este ano, foi efetuado um novo controlo após se terem detetado novos focos no mesmo local, tendo sido transportado o material vegetal, resultante desta intervenção, para um local controlado, para não estimular a sua propagação, como tem sido prática habitual.

Este caso permite ilustrar a necessidade de se criar um protocolo de deteção precoce de espécies invasoras, para que se possa combatê-las desde o início da sua deteção, evitando, assim, a propagação indesejada e eventuais problemas e danos económicos e paisagísticos para os Açores.

O projeto LIFE IP AZORES NATURA, em colaboração com várias entidades, está a criar e a avaliar o plano de prevenção, alerta precoce e resposta rápida a espécies exóticas invasoras como parte da Ação C11.





LIFE IP AZORES NATURA RECEBE SEXTA VISITA DE MONITORIZAÇÃO ÀS ILHAS DO PICO E TERCEIRA

Decorreu, durante os dias 19, 20 e 21 de março, a sexta visita de monitorização do projeto LIFE IP AZORES NATURA, nas ilhas do Pico e Terceira. Esta visita contou com a participação do beneficiário coordenador, a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, e de todos os beneficiários associados, a Direção Regional do Ambiente e Ação Climática, a Direção Regional de Políticas Marítimas, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e a Reserva Mundial da Biosfera de La Palma.

As visitas de monitorização aos projetos LIFE são efetuadas pela CINEA (entidade coordenadora para a implementação dos projetos LIFE da União Europeia) e pretendem promover a troca de ideias e sugestões, bem como avaliar o progresso dos trabalhos efetuados pelo projeto.

Durante o primeiro dia, foi feita uma apresentação sobre o estado geral do projeto e do progresso das ações de cada um dos beneficiários. Esta apresentação permite

aos monitores ficarem com uma ideia geral sobre os progressos e dificuldades sentidas até ao momento e apresentarem sugestões e ideias para melhorar a implementação de cada uma das ações.

No dia 20, foram visitadas algumas áreas de intervenção do projeto na ilha do Pico, de forma a avaliar as ações de conservação aí desenvolvidas. Por sua vez, no dia seguinte, a equipa do projeto e os monitores da CINEA viajaram até à ilha Terceira para, também aí, visitarem algumas das áreas de intervenção.

No final da visita, os monitores apresentaram algumas conclusões que ajudaram a equipa do projeto a aperfeiçoar alguns aspetos e a continuar o progresso das suas ações.

O projeto LIFE IP AZORES NATURA encontra-se no seu quinto ano de implementação e procura, até 2027, melhorar o estado de conservação das espécies e habitats da Diretiva Habitats e da Diretiva Aves.





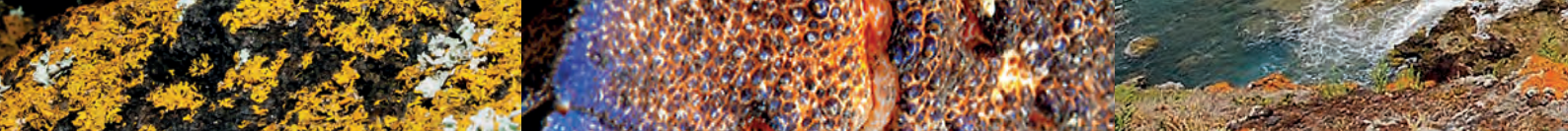
LIFE IP AZORES NATURA CELEBRA DIA DO AMBIENTE COM PASSEIO DE BARCO

O Dia Mundial do Ambiente, celebrado anualmente a 5 de junho, é uma data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1972, durante a Conferência de Estocolmo. Este dia tem como objetivo principal sensibilizar e mobilizar a sociedade global para a importância da proteção do meio ambiente e promover ações que contribuam para a sustentabilidade do planeta.

De forma a celebrar este dia, foi realizado um passeio de barco ao Ilhéu da Vila, em Santa Maria, aos Ilhéus de Baixo e da Praia, na Graciosa, e ao Ilhéu do Topo, em São Jorge, todos eles áreas de intervenção do projeto LIFE IP AZORES NATURA, numa colaboração entre este projeto e os Serviços de Ambiente e Alterações Climáticas de cada ilha, onde participaram alunos de escolas locais.

Durante o passeio, visitaram-se estes ilhéus onde estão a decorrer trabalhos de conservação do projeto, permitindo a observação de algumas aves marinhas que nidificam nesses locais. Foram também explicados os diversos trabalhos de conservação que estão a ser efetuados, desde o restauro de habitats a medidas para aumentar a nidificação de aves, destacando a importância destas ações para a preservação da biodiversidade.





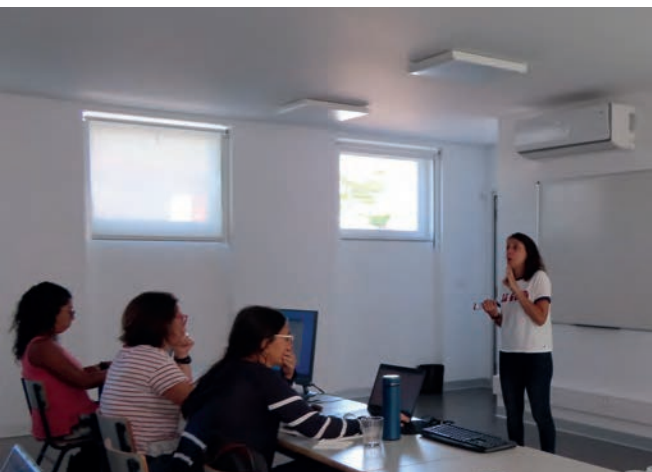
SERÁ QUE HÁ DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS ENTRE A TEMPERATURA DO MAR, A QUANTIDADE DE LIXO MARINHO E O CRESCIMENTO DO CAVACO?

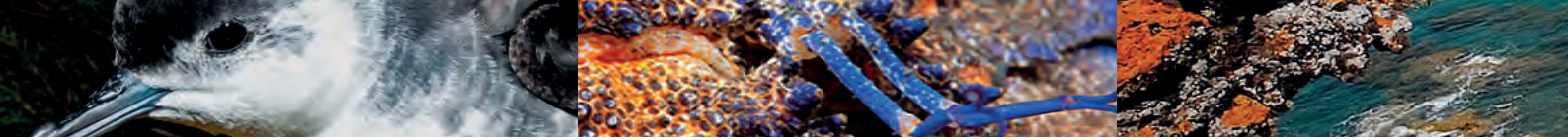
Para responder a esta e outras questões relacionadas com a análise estatística e interpretação de dados, a Direção Regional de Políticas Marítimas, no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA, promoveu um Curso Intensivo em Estatística que decorreu na Escola do Mar dos Açores de 17 a 21 de junho.

O curso foi ministrado pela Doutora Susana Mendes, docente da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche, do Instituto Politécnico de Leiria e MARE – Centro de

Ciências do Mar e do Ambiente, e contou com 20 participantes, entre os quais técnicos superiores da Direção Regional de Políticas Marítimas e da Direção Regional das Pescas, bem como investigadores do OKEANOS.

A realização do curso teve como objetivo capacitar os formandos para desempenhar tarefas fundamentais na investigação científica marinha e na análise técnica realizada pela administração pública regional nas áreas do mar e das pescas.





EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA FERRAMENTA FUNDAMENTAL PARA A RESERVA DA BIOSFERA DE LA PALMA

As espécies exóticas invasoras representam uma das principais causas da perda de biodiversidade a nível global, e as ilhas são particularmente vulneráveis aos seus impactos. Contudo, a presença de espécies invasoras afeta não só as espécies nativas ou endémicas e habitats, como também prejudica a agricultura, o gado e até mesmo a saúde humana.

Por esta razão, durante o primeiro semestre de 2024, como parte do projeto LIFE IP AZORES NATURA, a Fundação da Reserva da Biosfera de La Palma dinamizou atividades de sensibilização e disseminação sobre espécies invasoras com os cidadãos de La Palma.

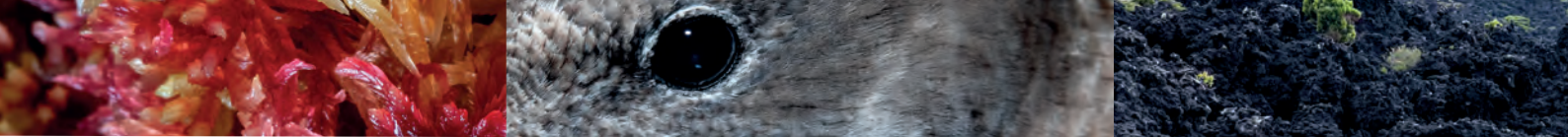
Foram visitadas 35 escolas primárias de La Palma, onde mais de 500 estudantes participaram nestas atividades. As visitas foram cruciais para concretizar estas ações de sensibilização. Apesar de a principal audiência ser crianças com idades entre os 6 e os 11 anos, também participaram alunos da pré-primária. Uma das principais ferramentas utilizadas são os jogos “*Ataja Tus Matos*” (Detém as tuas invasoras), que contém uma versão dos jogos “*Dobble*” e “*Quem sou eu?*”, ambos adaptados ao tema das espécies invasoras. Estes jogos permitem que os alunos aprendam num ambiente divertido e prático. O mais interessante é que, para além de se utilizar esta caixa de jogos durante os *workshops*, também é

oferecida uma caixa a cada escola visitada. Este gesto assegura que a aprendizagem continua depois das visitas e dinamização de atividades, permitindo que os alunos reforcem o conhecimento adquirido durante o jogo.

Além destas atividades e escolas, também se lecionam Programas de Preparação Profissional e de Emprego (PFAE, no seu acrónimo espanhol) relacionados com os setores de jardinagem em floresta. Estes estudantes irão tornar-se profissionais e, por isso, necessitam saber que espécies constituem uma grave ameaça à conservação da biodiversidade e ecossistemas de La Palma. Juntam-se, assim, atividades práticas e teóricas para que estes estudantes identifiquem espécies invasoras ao redor do estabelecimento de ensino. Esta atividade promove o compromisso de controlar e monitorizar estas espécies, fomentando o uso de práticas de jardinagem mais sustentáveis.

A educação ambiental é uma ferramenta essencial nos esforços de sensibilização dos cidadãos. Através destas atividades, informamos novas gerações sobre as ameaças da introdução de espécies exóticas invasoras e incentivamo-las a lançar as sementes de uma nova consciência ecológica e de um sentido de responsabilidade para com o ambiente natural.





LIFE IP AZORES NATURA: QUATRO ANOS A MONITORIZAR, AVALIAR E PROTEGER AS SENTINELAS DOS OCEANOS (AVES MARINHAS)

O projeto LIFE IP AZORES NATURA está a monitorizar, avaliar e proteger aves marinhas desde 2020 no Ilhéu da Vila (Santa Maria), Ilhéu da Praia e Ilhéu de Baixo (Graciosa) e Ilhéu do Topo (São Jorge).

Nos últimos quatro anos, uma equipa integrada (Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Direção Regional de Políticas Marítimas, Direção Regional do Ambiente e Ação Climática e Serviços de Ambiente e Alterações Climáticas de Ilha) com experiência na monitorização e conservação das aves marinhas implementou a metodologia definida (MSII Consortium, 2018) no relatório base para a avaliação do bom estado ambiental das águas da Macaronésia, com as aves marinhas como sentinelas do oceano (*Macaronesian Roof Report*).

Este relatório foi adaptado e integrado nos Planos Operacionais do projeto, monitorizando e avaliando o estado das populações de cinco espécies de Procellariiformes: painho da Madeira (*Hydrobates castro*), frulho (*Puffinus lherminieri*), painho de Monteiro (*Hydrobates monteiroi*), alma-negra (*Bulweria bulwerii*) e cagarro (*Calonectris borealis*).

A avaliação das populações é realizada seguindo os critérios da Diretiva Quadro Estratégia Marinha, nomeadamente a abundância [parâmetros: contagem de ninhos BP (breeding pairs, casais reprodutores) e monitorização acústica passiva com recurso a unidades de gravação autónomas, ARUs,

para as espécies de painhos, em BP] e de demografia [parâmetro: sucesso reprodutor BS (%), ou taxa de ocupação TO (%) (alma-negra no Ilhéu de Baixo) e taxa de sobrevivência SR (%)]. No mínimo e sempre que possível, foram realizadas três monitorizações por espécie em cada colónia para avaliar estes parâmetros.

No total, foram realizadas 94 monitorizações (35 monitorizações direcionadas ao cagarro, 19 para a alma-negra, 13 para o frulho, 10 para o painho da Madeira e 17 para o painho de Monteiro) em vez das 118 previstas, em virtude das condições climáticas adversas.

Este é o primeiro grande passo para colmatar as lacunas de informação e garantir (nas próximas fases do projeto) a avaliação destas espécies a longo-prazo e, no futuro, integrar metodologias complementares autónomas com as tradicionais, possibilitando a avaliação do estado das aves marinhas.





SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA ASSINALOU DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

O Dia Mundial do Ambiente, celebrado no ano 2024 sob a temática 'Acelerar o restauro da terra, resiliência à seca e à desertificação', pretendeu alertar para os efeitos da destruição da natureza, perda da biodiversidade e poluição, bem como para os impactos negativos das alterações climáticas.

Para assinalar esta efeméride, a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática promoveu uma visita à Reserva Natural da Caldeira do Faial, que contou com a presença do Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, e de cerca de meia centena de colaboradores, com o objetivo de sensibilizar e consciencializar a população para a importância da preservação do ambiente e da conservação da natureza.

O tema acolhido para o ano de 2024, tem um importante significado para os Açores, uma vez que o Governo Regional tem feito um grande esforço financeiro e operacional para garantir a proteção e o restauro de habitats naturais, bem como para assegurar a mitigação e adaptação aos efeitos das alterações climáticas na Região.

A Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática tem em curso, neste momento, quatro projetos LIFE, com o objetivo de promover a conservação da Natureza, a preservação da biodiversidade e a mitigação e adaptação às alterações climáticas, que

representam, no seu conjunto, um investimento superior a 40 milhões de euros.

Estes e outros projetos em execução na Região, têm por objetivo proteger e recuperar importantes habitats naturais, como, por exemplo, as turfeiras, que são habitats com grande relevância para a regulação do ciclo hidrológico, para a recarga de aquíferos, para a retenção e purificação da água, bem como para o sequestro de carbono e, conseqüentemente, para a mitigação dos efeitos das alterações climáticas e para o combate à seca e à desertificação.

A Reserva Natural da Caldeira do Faial, área de intervenção do projeto LIFE IP AZORES NATURA, foi a primeira área protegida classificada nos Açores, comportando um extraordinário património natural. Trata-se de um hotspot de flora e fauna endémica, que alberga dois terços da flora vascular endémica dos Açores, em perfeito estado de conservação, bem como habitats naturais relevantes, como turfeiras.

A Caldeira do Faial ostenta diversos estatutos de proteção, estando classificada como Zona Especial de Conservação (ZEC) e Zona de Proteção Especial (ZPE), no âmbito da Rede Natura 2000, como Sítio Ramsar, bem como geossítio do Açores Geoparque Mundial da UNESCO.





PASSATEMPOS

ONDE ESTÁ O PRIOLO?

Identifique, na imagem abaixo, onde se encontra o priolo (*Pyrrhula murina*).



CURIOSIDADES

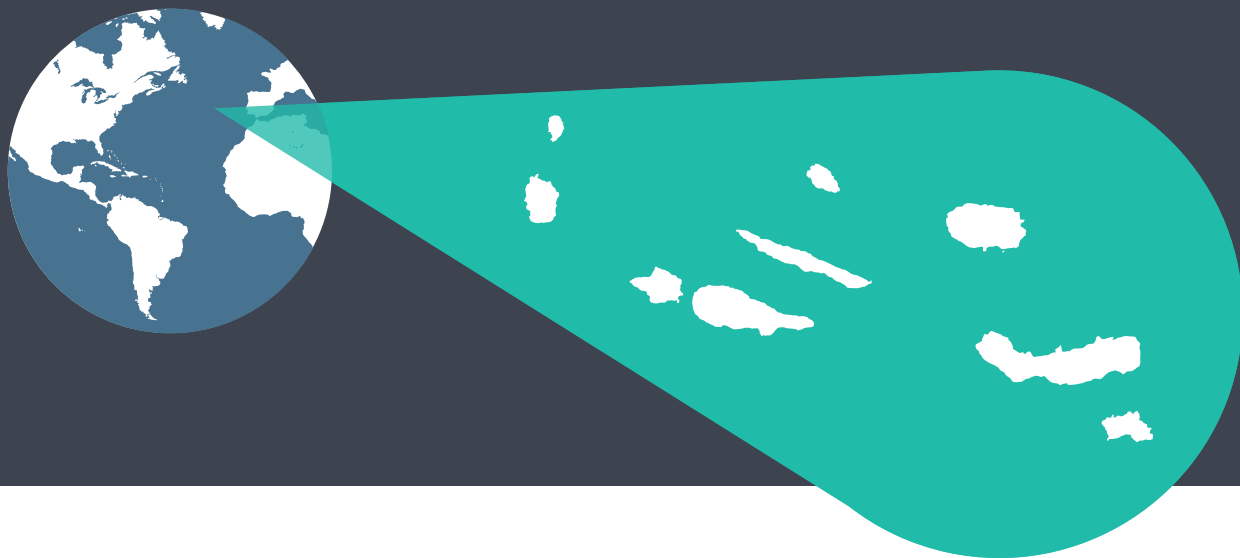
O priolo (*Pyrrhula murina*) é uma espécie de ave endémica da ilha de São Miguel, mais especificamente da zona montanhosa localizada a leste desta ilha, que abrange os concelhos do Nordeste e da Povoação, vivendo predominantemente na Serra da Tronqueira e no Pico da Vara. No verão, alimenta-se essencialmente em zonas abertas e no inverno permanece na floresta nativa de altitude, sendo muito dependente da floresta Laurissilva típica da Macaronésia. O projeto LIFE IP AZORES NATURA, através da Ação C5, pretende, até 2027, melhorar o estado de conservação dos habitats da floresta Laurissilva na zona do Pico da Vara / Ribeira do Guilherme contribuindo diretamente para a conservação do priolo.

SOLUÇÃO





DESCUBRA AS NOSSAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO



O projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) é cofinanciado pelo Programa LIFE da União Europeia. A responsabilidade exclusiva pelo conteúdo desta *newsletter* reside nos autores, não refletindo necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a CINEA nem a Comissão Europeia são responsáveis por qualquer uso que possa ser feito da informação contida nesta *newsletter*.



Beneficiário coordenador:



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente
e Ação Climática

Beneficiários associados:



GOVERNO
DOS AÇORES

Direção Regional do Ambiente
e Ação Climática



GOVERNO
DOS AÇORES

Direção Regional de
Políticas Marítimas



Sociedade Portuguesa
para o Estudo das Aves



RESERVA MUNDIAL
DE LA BIOSFERA

ACOMPANHE E PARTICIPE NESTE PROJETO!

f LIFE IP AZORES NATURA @LIFEIPAZORESNATURA ✉ lifeip.azoresnatura@azores.gov.pt

🌐 www.lifeazoresnatura.eu ☎ (+351) 296 206 700